



Coleção Amarelinha

ABRIL / MEC

RUTH ROCHA

# A PRIMAVERA DA LAGARTA



RUTH ROCHA

# A PRIMAVERA DA LAGARTA

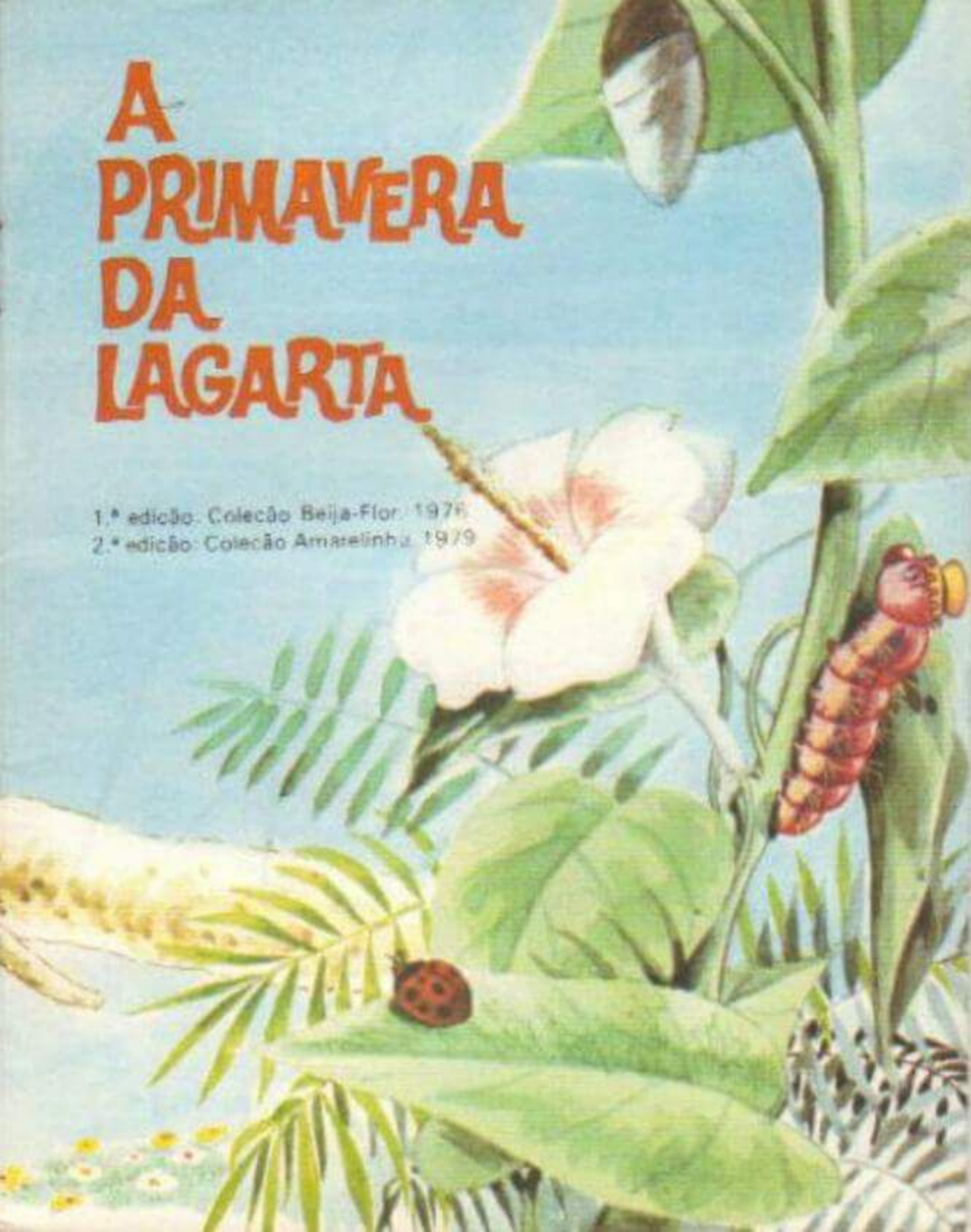
Ilustrações de Jorge Kato

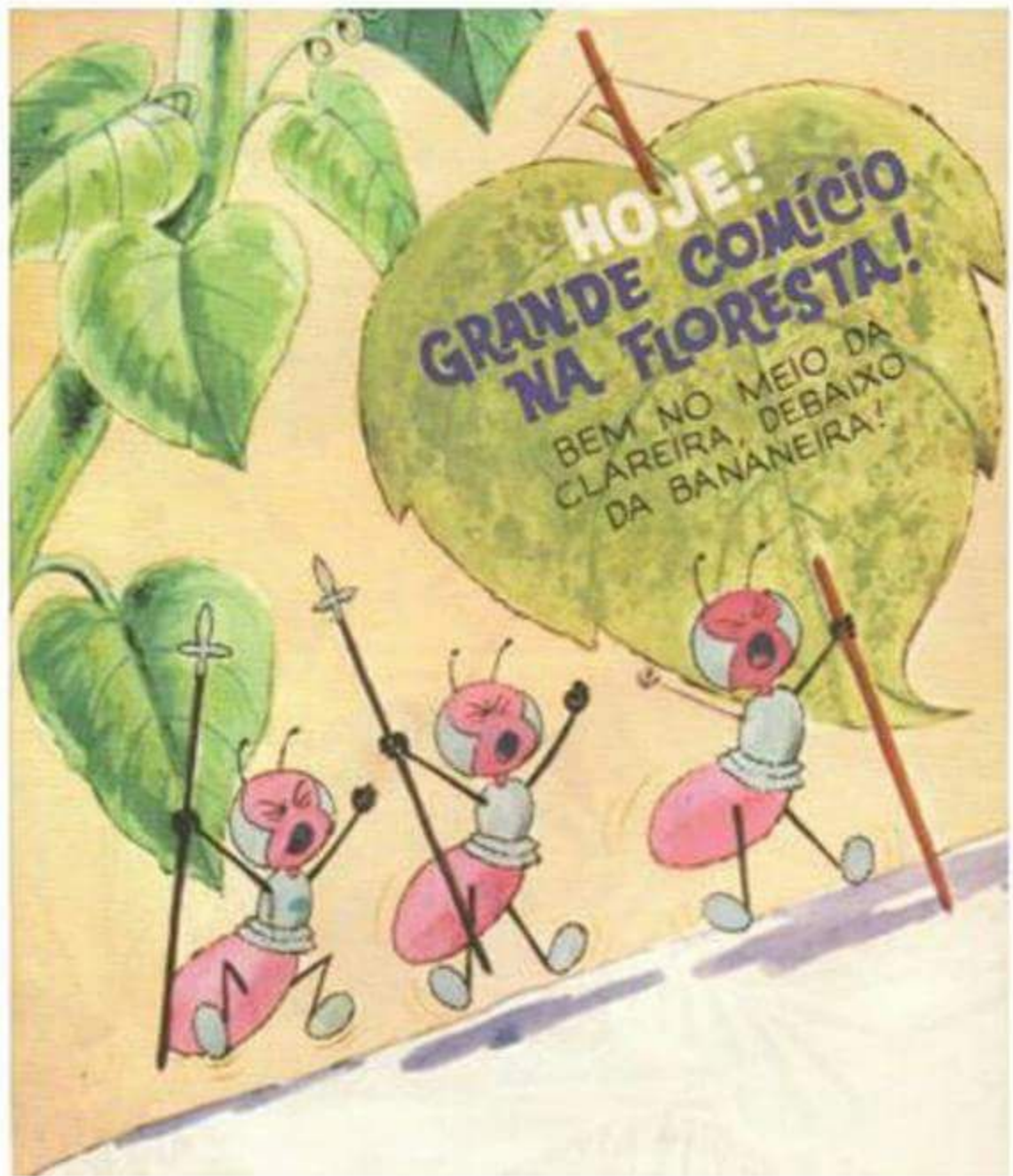


Em convênio com o  
INSTITUTO NACIONAL DO LIVRO  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
1979

# A PRIMAVERA DA LAGARTA

1.ª edição: Coleção Beija-Flor, 1976.  
2.ª edição: Coleção Amarelinha, 1979.





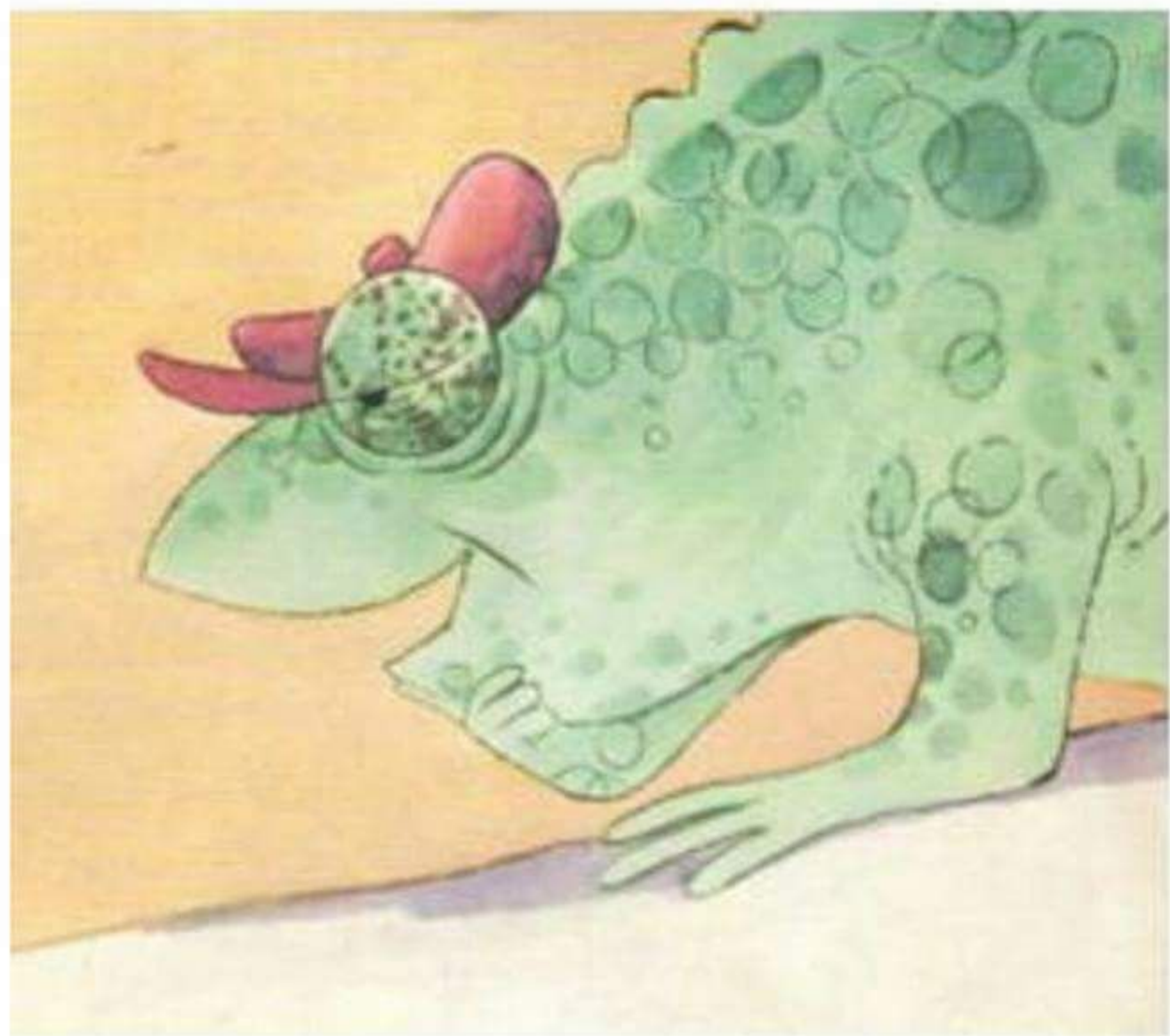
GRANDE COMÍCIO NA FLORESTA! BEM NO MEIO DA  
CLAREIRA, DEBAIXO DA BANANEIRA.  
DONA FORMIGA CONVOCOU A REUNIÃO:

– ISSO NÃO PODE CONTINUAR!

– NÃO PODE, NÃO. – APOIAVA O CAMALEÃO.

– É UM DESAFORO! – A FORMIGA GRITAVA.

– É MESMO! – O CAMALEÃO CONCORDAVA.



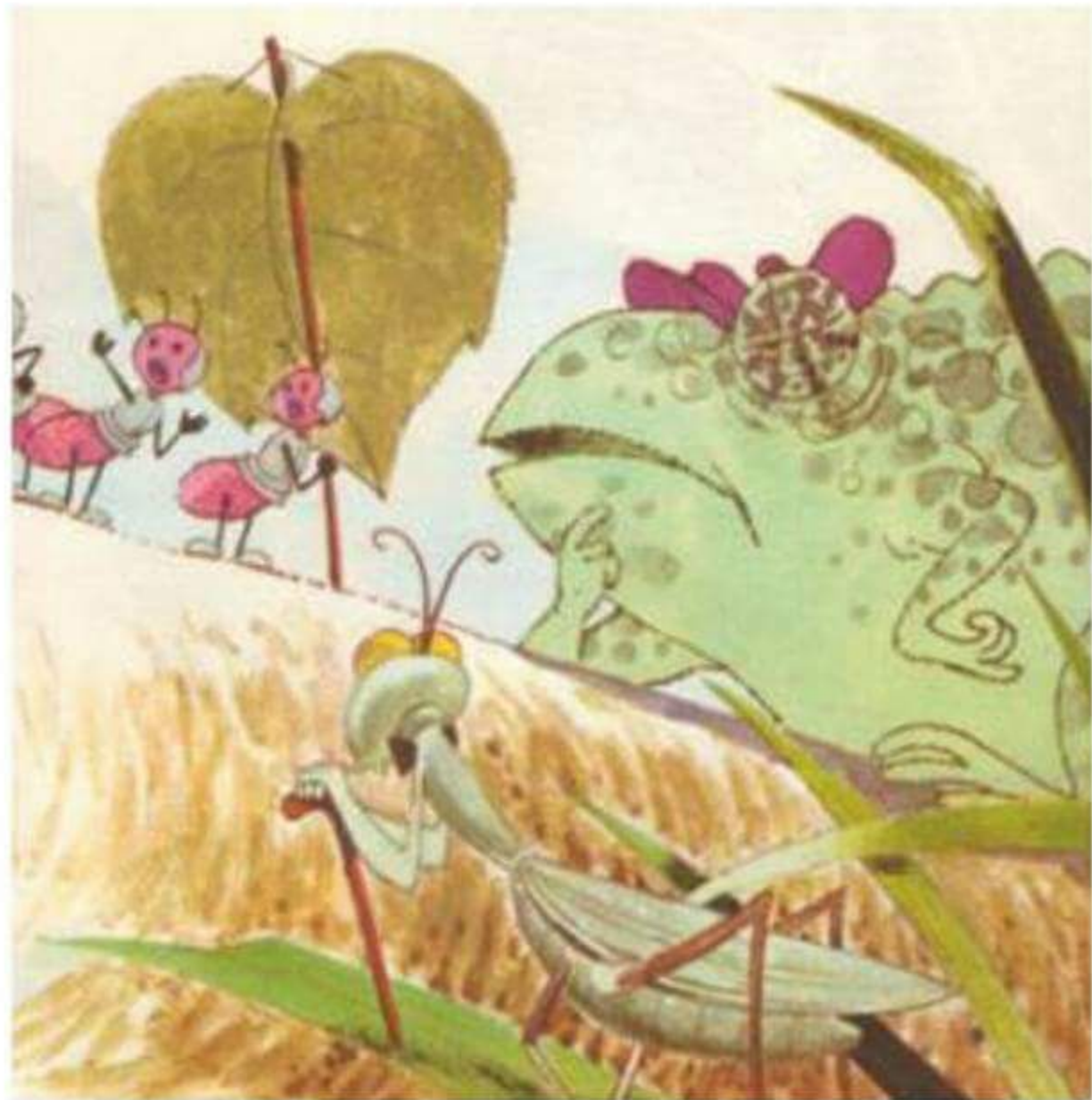


A JOANINHA, QUE VINHA CHEGANDO  
NAQUELE INSTANTE, PERGUNTAVA:

— QUAL É O DESAFORO, HEIN?

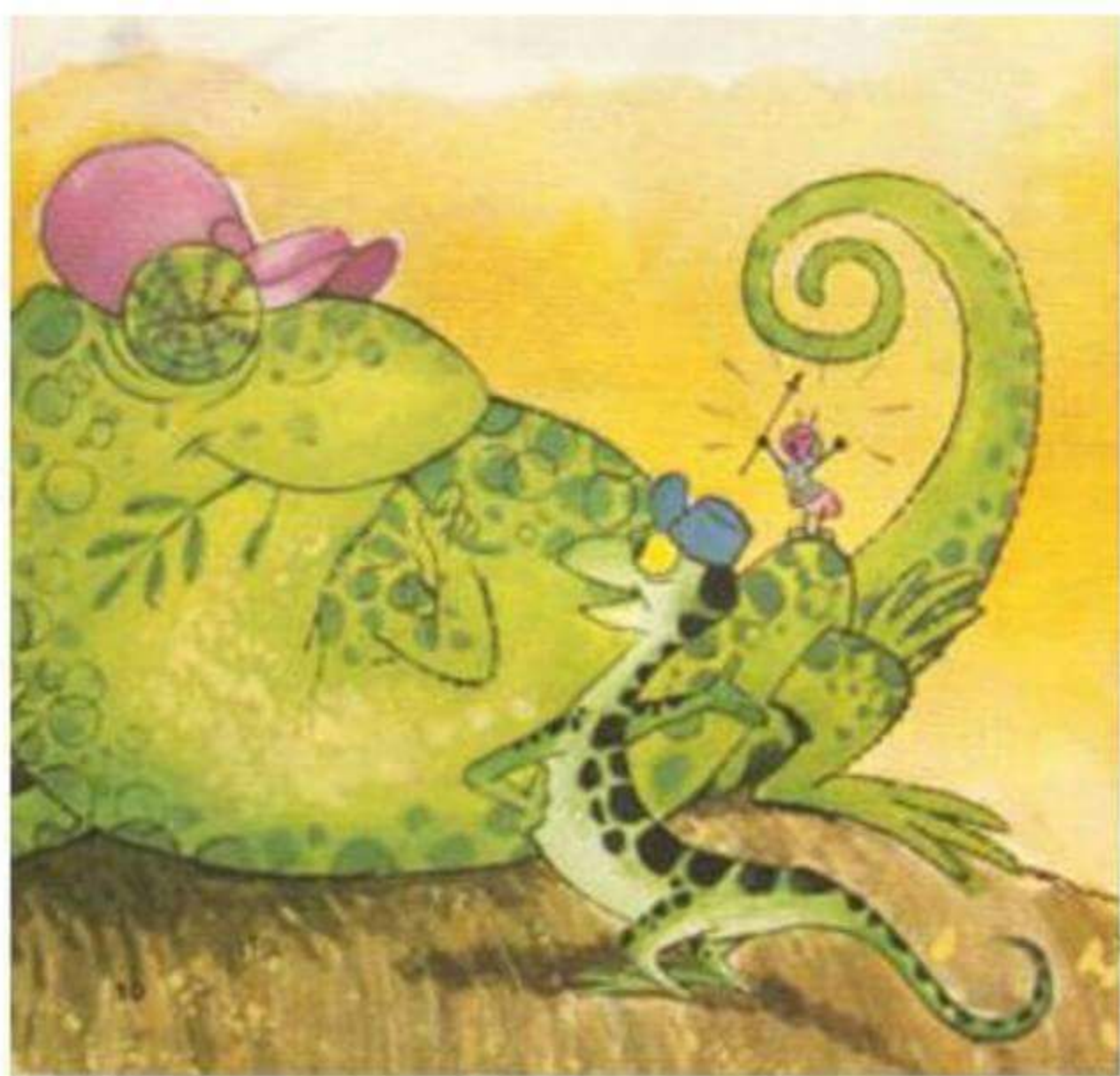
— É UM DESAFORO, O QUE A LAGARTA FAZ!

— DIZIA A FORMIGA.



— COME TUDO QUE É FOLHA! – RECLAMAVA  
O LOUVA-A-DEUS.

— NÃO HÁ COMIDA QUE CHEGUE! –  
CONTINUAVA A FORMIGA.



A LAGARTIXA NÃO CONCORDAVA:

— POR ISSO NÃO, QUE AS SENHORAS  
FORMIGAS TAMBÉM COMEM...

— É ISSO MESMO! – APOIOU O CAMALEÃO,  
QUE VIVIA MUDANDO DE OPINIÃO.



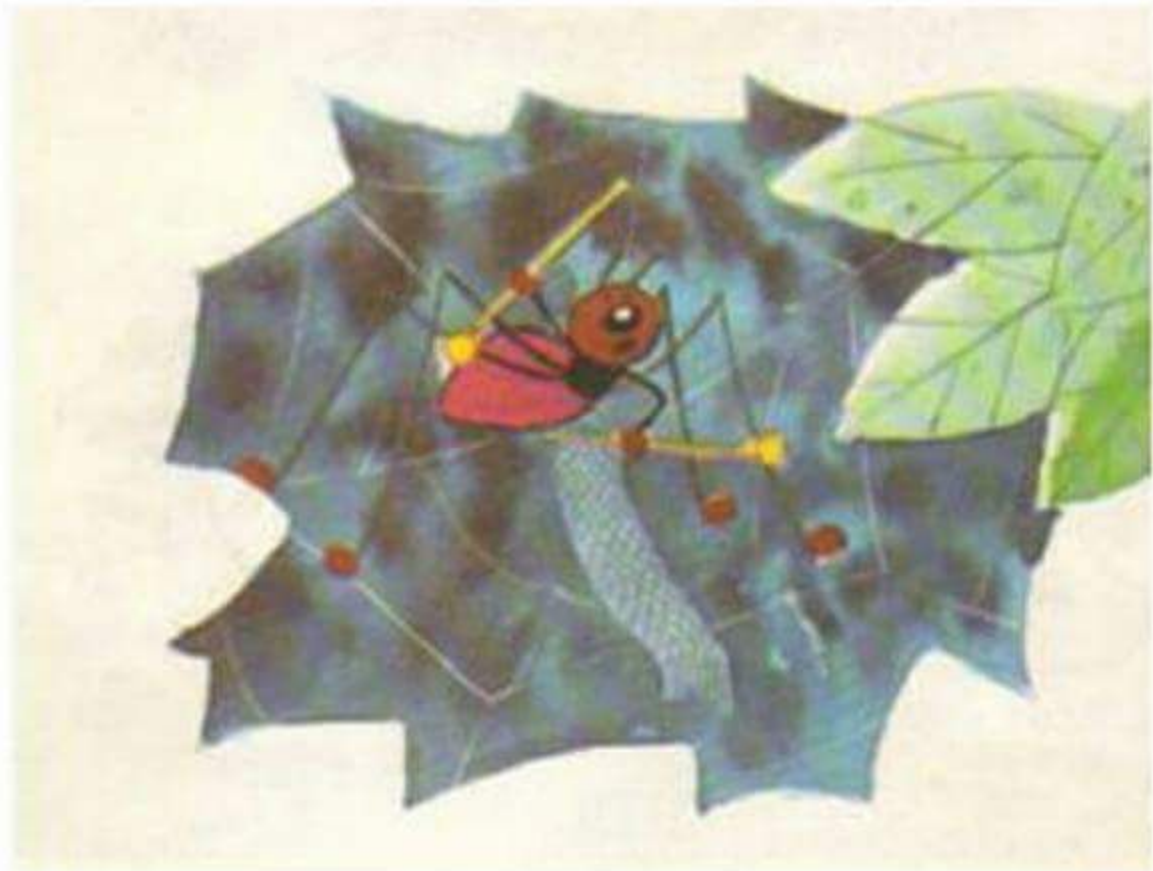


— É MUITO DIFERENTE – DISSE A FORMIGA.  
— DEPOIS, A LAGARTA É UMA PREGUIÇOSA.  
VIVE LAGARTEANDO POR AÍ...  
— VAI VER QUE A LAGARTIXA É PARENTE DA  
LAGARTA – DISSE O CAMALEÃO, QUE JÁ  
TINHA MUDADO DE OPINIÃO.  
— PARENTE, NÃO – FALOU A LAGARTIXA. — É  
SÓ UMA COINCIDÊNCIA DE NOME.  
— ENTÃO NÃO SE META! – DISSE A FORMIGA.  
— ABAIXO A LAGARTA! – DISSE O  
GAFANHOTO. – VAMOS ACABAR COM ELA!  
— VAMOS, SIM! – GRITOU A LIBÉLULA. — ELA  
É MUITO FEIA!



O SENHOR CARACOL AINDA QUIS FAZER UM DISCURSO:

— MINHAS SENHORAS E MEUS SENHORES, COMO É PARA O BEM GERAL E PARA A FELICIDADE NACIONAL, EM MEU NOME E EM NOME DE TODO MUNDO INTERESSADO, COMO DIRIA O CONSELHEIRO FURTADO, QUERO DEIXAR CONSIGNADO QUE ESTÁ TUDO ERRADO...



MAS COMO O CARACOL ERA MUITO ENROLADO, NINGUÉM PRESTAVA ATENÇÃO NO COITADO. JÁ ESTAVAM TODOS SE PREPARANDO PARA CAÇAR A LAGARTA.

— ABAIXO A FEIÚRA! – GRITAVA A ARANHA – COMO SE ELA FOSSE MUITO BONITA

— MORRA COMILONA! – EXCLAMAVA O LOUVA-A-DEUS – COMO SE ELE NÃO FOSSE COMILÃO TAMBÉM.

— VAMOS ACABAR COM A PREGUIÇOSA! —  
BERRAVA A CIGARRA — ESQUECENDO SUA  
FAMA DE BOA-VIDA.

E LÁ SE FORAM ELES CANTANDO E  
MARCHANDO:

— UM, DOIS, FEIJÃO COM ARROZ... TRÊS ,  
QUATRO FEIJÃO NO PRATO...





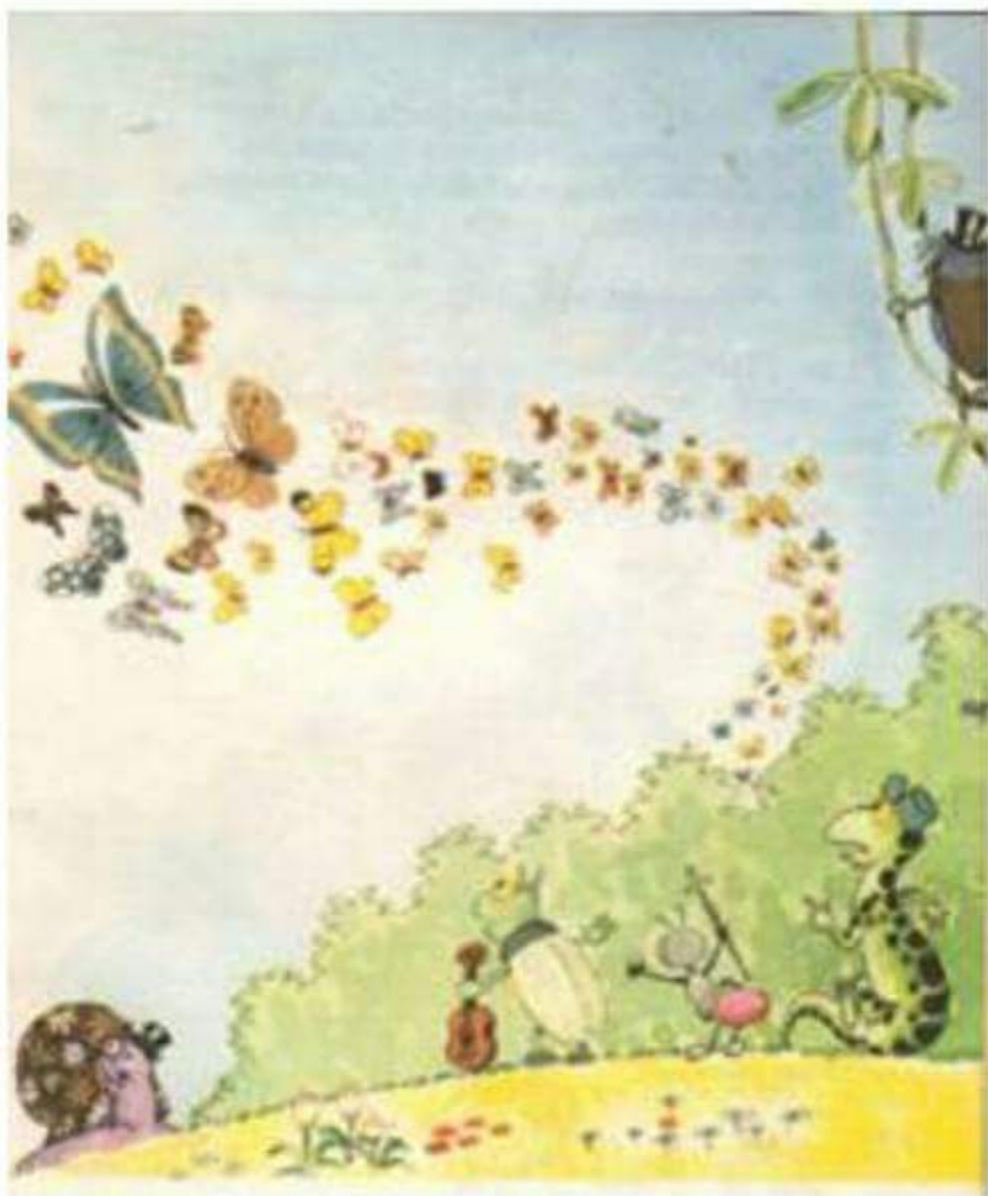
MAS A PRIMAVERA HAVIA CHEGADO. POR  
TODA PARTE HAVIA FLORES NA FLORESTA,  
ATÉ PARECIA FESTA...



OS PASSARINHOS CANTAVAM... E AS  
BORBOLETAS, QUANTAS BORBOLETAS! DE  
TODAS AS CORES, DE TODOS OS  
TAMANHOS, BORBOLETEAVAM PELA MATA.



E AS BORBOLETAS, QUANTAS BORBOLETAS!  
DE TODAS AS CORES, DE TODOS OS  
TAMANHOS, BORBOLETEAVAM PELA MATA  
E OS CAÇADORES PROCURAVAM PELA LAGARTA.  
— UM, DOIS, UM DOIS, FEIJÃO COM ARROZ... TRÊS ,  
QUATRO FEIJÃO NO PRATO...



E PERGUNTAVAM ÀS BORBOLETAS QUE  
PASSAVAM:

— VOCÊS VIRAM A LAGARTA QUE MORAVA NA  
AMOREIRA? AQUELA PREGUIÇOSA, COMILONA,  
HORROROSA?

AS BORBOLETAS RIAM, RIAM... IAM PASSANDO E  
NEM RESPONDIAM.





ATÉ QUE VEIO CHEGANDO UMA LINDA  
BORBOLETA:

— ESTÃO PROCURANDO A LAGARTA DA  
AMOREIRA?

— ESTAMOS, SIM! AQUELA HORROROSA!  
COMILONA!



E A BORBOLETA BATEU AS ASAS E FALOU:

— POIS SOU EU...

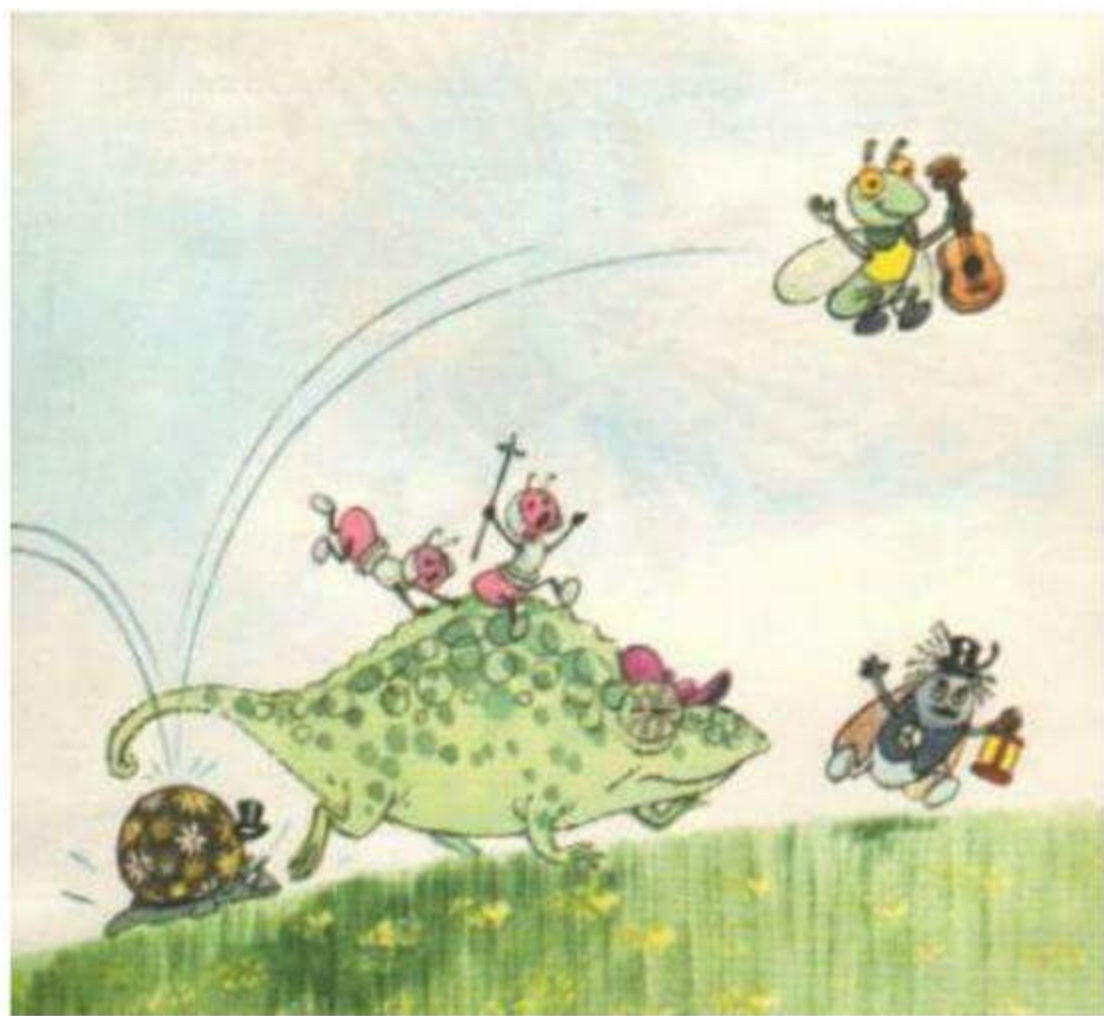
— NÃO É POSSÍVEL! NÃO PODE SER VERDADE!  
VOCÊ É LINDA!

E A BORBOLETA, SORRINDO, EXPLICOU:

— TODA LAGARTA TEM SEU DIA DE BORBOLETA. É  
SÓ ESPERAR PELA PRIMAVERA...

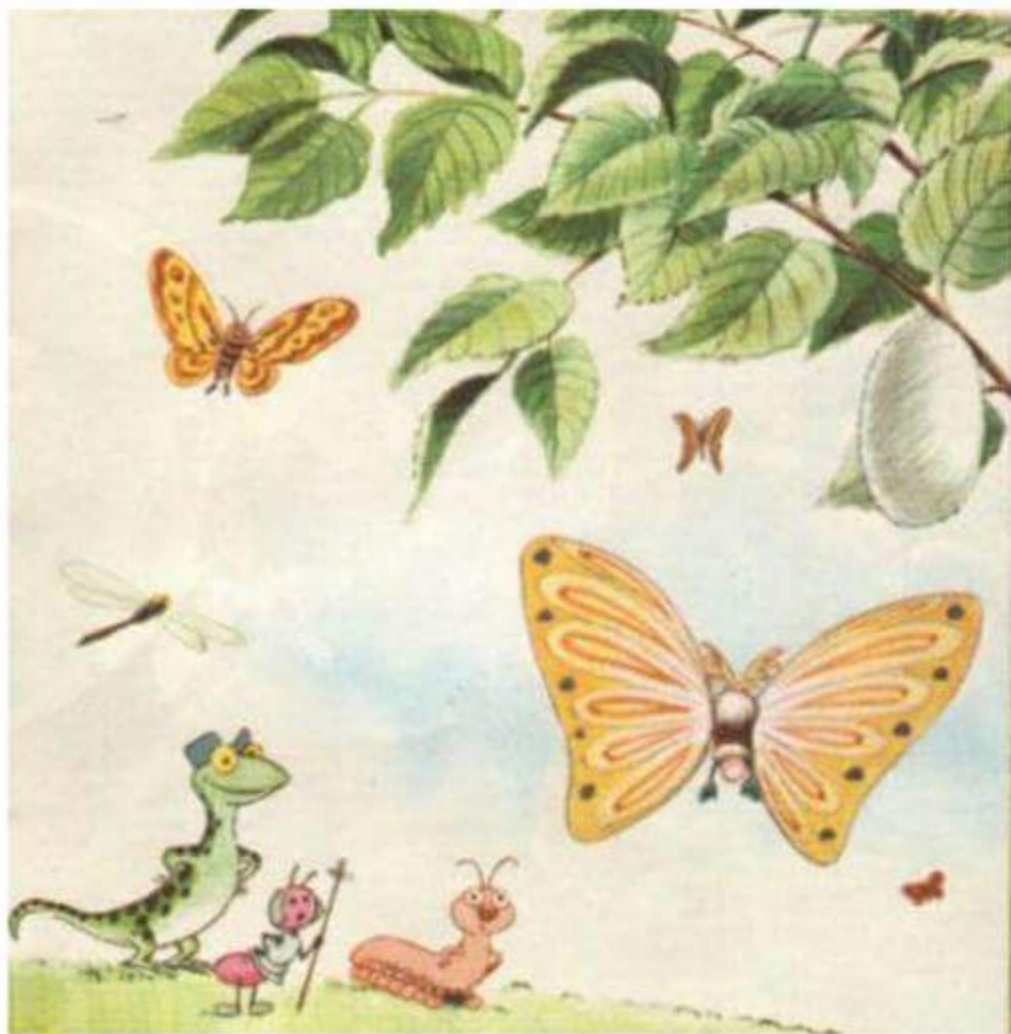
DONA FORMIGA FICOU ESPANTADA:

— NÃO É POSSÍVEL! SÓ ACREDITO VENDENDO!



E A BORBOLETA FALOU:

— VENHA VER. ISSO ACONTECE COM TODAS AS  
LAGARTAS.



EU TENHO UMA IRMÃ QUE ESTÁ ACABANDO DE VIRAR BORBOLETA.

E TODOS CORRERAM PARA VER. E FICARAM QUIETINHOS, ESPIANDO...